DOM25MAR

Jornal de Angola

# Fim-de-Semana



ERNESTINA PAULINO, ATLETA PROFISSIONAL

# "Conheço o mundo graças ao atletismo"

Ernestina Paulino já deu muitas alegrias ao atletismo nacional. Graças ao desporto conhece Angola de lés a lés e viajou pelo mundo fora. Segundo diz, uma das coisas que mais a marcaram na carreira, e na vida em geral, é estar num estádio cheio e ouvir tocar o hino de Angola. "É um orgulho fazer cantar o Hino da República de Angola. Nunca sonhei estar fora e cantarem por mim o hino do meu país", diz a filha dilecta do Lubango.

2 CURIOSIDADES

Domingo
25 de Março de 2018

## Horóscopo



#### **CARNEIRO** de 21/03 a 20/04

O Sol chega no seu signo prometendo um ciclo novo e mudanças importantes. Começa agora uma fase de mais foco em ti, onde vale para repensar certos comportamentos e vontades. No amor, dias de mais tensão e mudanças.



#### **TOURO** de 21/04 a 20/05

É uma semana extremamente intensa, que pede atenção extra ao seu comportamento — até para perceber melhor o que não está a funcionar e poder mudar. Isso fica mais evidente nos relacionamentos. Converse sobre você.



#### **GÉMEOS** de 21/05 a 20/06

É um período de extrema importância para o trabalho. E para você continuar seguindo uma trilha de sucesso, talvez seja importante rever parcerias, projectos e amizades, para que tudo possa seguir fluindo bem.



#### **CARANGUEJO** *de 21/06 a 21/07*

É um óptimo momento para parar, respirar fundo e dar conta de quantas coisas já conquistou nos últimos tempos. A partir daí, ficará mais fácil traçar novas estratégias e fazer novos planos para o seu futuro.



#### **LEÃO** de 22/07 a 22/08

É uma linda semana para fazer uma mudança importante. Bons dias para arriscar e fazer algo totalmente novo, mas que vise ter mais prazer na vida. Um novo e importante projecto pode nascer. Siga mais o seu coração.



#### **VIRGEM** de 23/08 a 22/09

Uma semana bem importante para os seus relacionamentos e parcerias em geral. Pode ser o início de um novo relacionamento, de uma nova fase na relação, de uma parceria de trabalho importante surgindo. Retome velhos sonhos



#### **BALANÇA** *de 23/09 a 22/10*

Seus dias serão intensos, Isso terá um reflexo directo na sua rotina, que pode ficar mais agitada. Vem uma novidade grande de trabalho e é um bom momento para iniciar algo novo ou mudar hábitos e rotina.



#### **ESCORPIÃO** de 23/10 a 21/11

É uma semana de definições e óptimo momento para retomar ou começar algo que você gosta muito de fazer. Um momento de mais intensidade e paixão no amor, de mais prazer junto. Confie mais na vida.



#### **SAGITÁRIO** de 22/11 a 21/12

É importante se dedicar mais a casa e a família — não tem como escapar dessa responsabilidade. É uma semana de coisas novas, de assuntos que mudam de direcção, de contactos e amores que surgem do passado.



#### **CAPRICÓRNIO** *de 22/12 a 20/01*

É uma óptima semana para fazer um curso ou viagem. Boa época para divulgar um assunto, iniciar um novo projecto, fazer uma mudança de vida e colocar as coisas em movimento. Tenha as conversas necessárias!



#### **AQUÁRIO** de 21/01 a 19/02

É um bom momento para avaliar resultados. E também para reorganizar as finanças. Boa época para retomar contactos ou refazer algo, repensar suas ideias e mudar de pensamento se for o caso. Repense as parcerias.



#### **PEIXES** de 20/02 a 20/03

Abrace o novo, repense valores e ideias, mude o comportamento e adopte uma nova postura. O importante é mudar e fazer diferente. É uma boa semana para cuidar mais do corpo, da alma, da mente, do visual... Enfim, de você.



Editor-Chefe António Cruz Editor Isaquiel Cori Subeditores Edna Cauxeiro e Ferraz Neto Edição de Arte Sócrates Simóns, Raúl Geremias, Henrique Faztudo e A. Quipuna Textos I. Cori, A. Martins, M. Makola, L. Rocha, G. Patissa, A. Guimarães e L. Kanyanga Fotos J Aimagens e Globo

### **Namibe**



# Capela da Praia Amélia

Fica a dois quilómetros da cidade do Namibe, antigamente denominada Moçâmedes. A capela da Praia Amélia, a dois quilómetros da cidade, é um local de peregrinação para os católicos locais. A província do Namibe está dividida em cinco municípios, a saber, Namibe, Bibala, Virei, Camucuio e Tômbua. Tem uma área de 57 091 km² e 314.000 habitantes. Possui lugares turísticos emblemáticos como o Arco e um motivo muito especial para lá ir: a Welwitschia Mirabilis. O bairro mais extenso de Moçâmedes é o 5 de Abril. Surgiu em consequência das cheias ocorridas no dia 5 de Abril de 2001.

### Fazem anos esta semana

#### **Alexandre Cose**

Alexandre de Jesus Mimoso Cose nasceu a 27 de Março de 1976, em Luanda. Tem como fonte de inspiração profissional figuras conhecidas do jornalismo angolano como Arlindo Macedo, Mateus Gonçalves, Horácio Pedro, Amílcar Xavier, Paula Simons, Luís Fernando e Paulo Julião. Mário Vaz, segundo o mesmo, influenciou a sua carreira por ter sido seu colega no último ano do Curso Médio de Jornalismo.

#### **António Caldas**

António Cipriano Caldas, ou simplesmente Tony Caldas, é uma das figuras conhecidas de Luanda. Foi durante os anos de 2010 e 2011 administrador comunal do Bairro Operário. Está ligado a música há cerca de 15 anos. Natural da província do Huambo, tem Benguela como sua segunda terra natal. É formado em engenharia mecânica.



#### **Alexandre Dala**

Alexandre Dala nasceu no dia 29 de Março. Foi durante anos um dos rostos da Televisão Pública de Angola (TPA). Além do jornalismo, Alexandre Dala é um artista dedicado à música. Estreou no mercado discográfico em Dezembro de 2010, com a apresentação, em Luanda, do seu single com seis faixas, intitulado "A fama não me mudou", que reporta as vicissitudes do quotidiano.

## **Mariah Carey**

É uma cantora, compositora, produtora musical e actriz norte-americana. Carey ganhou destaque após o lançamento do seu álbum de estreia homónimo em Junho de 1990. O seu quinto álbum "Daydream" (1995) entrou para a história da música quando o seu segundo single "One Sweet Day", dueto com os Boyz II Men, bateu os recordes de venda.



## Saiba

### Introvertidos são bons analistas

A psicologia social pode ser explicada como o estudo da interação entre seres humanos, especialmente em grupos e situações sociais, ou seja, estuda a forma como sentimentos, comportamentos ou pensamentos de um indivíduo são influenciados pelo meio em que ele está ou ao qual pertence no momento. Com a intenção de analisar esse tipo de interação, foi feito um estudo na Universidade de Yale, o qual chegou à conclusão de que pessoas introvertidas são muito boas em avaliar determinadas situações sociais, prevendo o comportamento de indivíduos mesmo sem qualquer tipo de treinamento em psicologia social. Os dois psicólogos responsáveis pelo estudo "Habilidade Psicológica Social e suas Correlações", Anton Gollwitzer e John Bargh, disseram que, de acordo com o resultado do estudo, pessoas introvertidas têm uma melhor capacidade de análise social se comparadas às extrovertidas, pois elas passam mais tempo a observar o ambiente do que a interagir.

# Qualquer pessoa pode ter um enfarto

O enfarto é um transtorno causado por um déficit no fluxo sanguíneo das artérias coronárias, aquelas encarregadas de fornecer oxigénio para o miocárdio. Todas as pessoas, não importa a sua condição económica ou social, estão susceptíveis a sofrer um enfarto. Mas, infelizmente, muitas delas desconhece essa triste e mortal possibilidade. Qualquer indivíduo pode estar a mercê de um enfarto, na verdade, é um dos motivos de morte repentina mais frequente.

# Picadas nocturnas de mosquito

As picadas de mosquito nocturnas causam coceira, inchaco e, às vezes, reacções alérgicas. A fêmea do mosquito é responsável pelos ataques. Usa o seu aparelho bucal afiado para extrair o sangue das vítimas e favorecer a produção dos ovos. Embora a picada não cause dor, a saliva liberada pelo insecto deixa uma marca vermelha na pele. Em seguida, aparecem sintomas como prurido, bolhas ou erupção cutânea. Mas o maior risco e a propagação de doenças como a dengue, a malária, e outras.

## Dor no pescoço e nos braços

As mulheres com deficiências no sistema cardiovascular costumam apresentar tais sintomas. O ideal é não ignorar os problemas. Podem chegar a ser tão complexos que, de maneira gradual, afectam o músculo cardíaco. Os homens podem apresentar vários sintomas em momentos prévios ao enfarto. As dores nestas regiões do corpo chegam a ser associadas ao estresse acumulado, fadiga ou mesmo à má postura.

# PAULO FLORES REGRESSA À RIBALTA

# Luzes voltam a acender para o filho do Cabé

Se a 29 de Dezembro de 2016 o Estádio dos Coqueiros ficou às escuras com o músico em plena actuação, um ano depois e na mesma da as luzes acenderam-se para o iluminar no palco do Palácio Presidencial

Analtino Santos

Parece que as luzes voltaram a acender para o cantor Paulo Flores. Hoje, poucos recordam-se que no dia 29 de Dezembro de 2016 as luzes ficaram apagadas no Estádio dos Coqueiros, numa altura em que o filho do Pai Cabé estava em palco, e que um ano depois, precisamente no dia 29 de Dezembro de 2017, as luzes acenderam-se para ele no Palácio da Cidade Alta, quando actuou na cerimónia de cumprimentos de fim-de-ano ao Presidente da República.

Agora as expectativas são grandes para os dois concertos que o músico tem marcados para a Semana Santa. Não é minha intenção abordar aqui os dois concertos, mas fazer um exercício em relação à mudança, principalmente nos órgãos de comunicação pública, em relação à divulgação das músicas de Paulo Flores. Recordo que a RNA passou uma entrevista a propósito do concerto de apresentacão do disco "Kandongueiro

Voador", o que demonstra que estamos a viver novos tempos. É de recordar que o autor de "Carta" sofreu censura não declarada nos órgãos oficiais, semelhante à que atingiu durante muitos anos cantores como David Zé, Urbano de Castro e Artur Nunes.

Uma outra curiosidade: no dia do funeral do autor de "Páginas rasgadas da minha vida", Zé do Pau, mais uma página da vida de muitos angolanos foi rasgada, com a presença de Paulo Flores num acto oficial, quando o Chefe do Executivo recebeu uma comitiva de músicos. João Lourenço pegou boleia no "Kandongueiro Voador" e depois de apreciar o Bolo Rei optou pelo autor do "Bolo de Aniversário", disco onde consta a "incomodativa" canção "Baju".

Paulo Flores, considerado e rotulado por muitos como "revu", cantou para "bajus" e "medrus" e desta forma o novo inquilino do Palácio da Cidade Alta mais uma vez quebrou paradigmas, demarcando-se de artistas que

tinham lugares cativos nas festas oficiais do "inner circle" do poder.

> Artista premiado e reconhecido no país e no estrangeiro, ainda assim é incompreendido em vários sectores quer pela sua obra como pela sua postura de cidadania e humanismo

De salientar que Paulo Flores foi um dos artistas que mais contestou as políticas do Executivo. Fez sérias críticas em relação ao favorecimento de familiares e de alguns grupos privilegiados. No entanto, foi durante muito tempo o rosto das campanhas publicitárias do BFA e agora do Kero, pertencentes à empresária Isabel dos Santos, filha de José Eduardo dos

rias leituras, mas que deve ser encarada no âmbito profissional, visto que as empresas precisam de figuras públicas para anunciar os seus serviços e as figuras públicas precisam de alargar as suas fontes de receitas.

Como em "Inocenti", quando afirma "quem nunca errou que atire a primeira pedra", Paulo Flores usou a sua conta numa rede social para mostrar como os seus posicionamentos são coerentes com a expressão de "baju a revu (minha história)", publicando uma fotografia na qual entrega um troféu ao então Presidente da República. Na publicação termina com a seguinte frase: "Não fui eu quem mudou.'

Paulo Flores é dos cantores e compositores angolanos que tem cantado o quotidiano dos angolanos, com sucessos românticos, patrióticos, satíricos, dançantes, dentre outros, e vezes sem conta recorre à crítica social e, com isso, faz uma perfeita leitura do cenário sócio-político. Temas como "Makalakatu", "Inocenti", "Sr. Polícia", "O país que viu meu pai nascer", "Carta" e "Trabalho" ilustram esta sua faceta.

Paulo Flores foi um dos grandes ausentes da música tida como "Hino dos 40 anos da Independência", coordenada por Matias Damásio, por alegar que o contexto não justificava a sua participação. Esse desaguisado no circuito artístico foi visto como a postura de um artista que estava na contramão do sistema.

Vencedor de vários troféus ao longo da carreira, o artista pelos seus actos e posicionamentos é dos mais incompreendidos, mas mesmo assim respeitado até mesmo pelas pessoas que o contestam.

Com este feito e depois da apresentação no CCB e outros espaços onde o povo "que se revela" com a sua música não tem recursos para pagar a entrada, Paulo Flores tem as condições criadas para voltar a realizar concertos como os de 2011 e 2014, quando reuniu nos Coqueiros 22 mil e 20 mil pessoas, respectivamente na celebração dos 20 anos de carreira e no concerto denominado Boda 70, 80 e 90. Com a mudança de paradigmas já é possível às produtoras brindar o grande público com um espectáculo de Paulo Flores com ingressos mais acessíveis.

Artista reconhecido nacional e internacionalmente, vencedor de vários troféus, pelos seus actos e posicionamentos é dos mais incompreendidos e respeitados, quer pela sua obra artística como pela postura de cidadania, patriotismo e humanismo.

Nascido no Cazenga, Luanda, em 1972, com quase 30 anos de carreira, encontramos na sua discografia: "Kapuete Kamundanda", "Sassassa", "Coração Farrapo", "Cherry", "Brincadeira Tem Hora" "Inocenti", "Perto do Fim" "Recompasso", "The Best", "Xé Povo", " Quintal do Semba Ao Vivo", "Ex-Combatentes", "O País Que Viu Nascer Meu Pai", "Bolo de Aniversário" e "Kandongueiro

Tem músicas dispersas em várias compilações e colaborações em vários projectos de artistas nacionais e estrangeiros









#### **ERNESTINA MANUEL DA** CONCEIÇÃO PAULINO

Filiação

José Paulino e de Maria de Jesus Cassessa

Naturalidade Lubango,

província da Huíla Data de nascimento

9 de Setembro de 1984 Onde passa férias

Às vezes em Luanda

**Desporto** 

Sou praticante de atletismo Clube

Interclube de Angola

Clube no exterior Benfica de

Portugal Atleta que admira Muma, do Quénia Cidade de Angola

que mais a encantou Benguela



# ERNESTINA PAULINO, ATLETA PROFISSIONAL

# "Conheço o mundo graças ao atletismo"

É uma das praticantes de atletismo mais bem sucedidas da história do país. Segundo diz, uma das coisas que mais a marcaram na carreira e na vida em geral é estar num estádio cheio e ouvir tocar o hino de Angola. "Ganhar medalha é uma coisa maravilhosa. É um orgulho fazer cantar o Hino da República de Angola em função do meu trabalho. Nunca sonhei estar fora e cantarem por mim o hino do meu país". Filha dilecta do Lubango, o seu sonho é, quando acabar a carreira, ser treinadora de atletas em formação.

Arão Martins | Lubango

#### A sua carreira tem sido positiva?

Estou numa província onde são sequenciais as provas de atletismo, de âmbito quer provinciais como nacionais. Sou atleta do Interclube de Angola, mas a minha carreira começou no 1º de Agosto, onde conquistei várias medalhas e troféus. Sou uma atleta exigente e regular. Procuro estar sempre presente nas competições provinciais e nacionais. Representei o 1º de Agosto até 2009, altura em que me transferi para o Interclube.

#### Os seus pais sempre o apoiaram?

No princípio os pais estavam contra a minha carreira. A prática do atletismo foi uma opção pessoal. Os meus pais, no princípio, nunca aceitaram que eu fosse praticar no atletismo, porque achavam que era uma modalidade muito exigente e que requeria muito dinheiro, sobretudo para comprar leite.

Os meus pais nunca aceitaram que eu fosse atleta. Por gostar da modalidade, fugia sempre de casa e ia passar as noites em casa de uma colega chamada Teresa Tchicolile, na altura atleta do 1º de Agosto. Num

certo dia, ela levou-me a uma das sessões de treino do clube militar, núcleo da Huíla, e acabei por ficar. Fui fazendo a minha carreira no clube, de onde saí em 2009, para representar o Interclube de Angola.

#### A recepção no Interclube foi positiva?

Fui bem recebida no Interclube de Angola, onde tenho feito o meu trabalho, a representar sempre bem o clube. Comecei a correr pelo 1º de Agosto com 17 anos. A minha primeira prova foi na cidade de Moçâmedes, província do Namibe. No primeiro dia de treino, naquela cidade, o meu treinador dizia que o meu potencial estava nas provas de 5 mil metros, 10 mil metros ou meia maratona e não nas distâncias de 1.500, 800, 100 ou 200 metros. Hoje, todos os títulos que já tive ocorreram nessa responsabilidade de fazer bom trabalho nas distâncias de 5 mil e 10 mil metros e nas meias maratonas. Sou campeã e recordista nacional nestas distâncias.

#### Qual foi o segredo para os seus pais apoiarem mais tarde a sua escolha e

As vitórias e as conquistas falaram mais alto. Tive muito apoio do meu treinador Lázaro

João, que fez com que os meus pais mais tarde gostassem da escolha. O receio inicial dos meus pais era a incapacidade de proporcionar sustento à família. O meu pai dizia que ser atleta requer ter dinheiro e nós éramos pobres ou de baixa renda e humildes. O meu treinador Lázaro João, do 1º de Agosto, sempre dizia que para ser alguém na vida você não precisa ter muito dinheiro, vamos trabalhar e o caminho é para frente. É com o meu treinador que consegui atingir resultados positivos e isso mostrava aos meus pais que o trabalho era o segredo do sucesso. Fui campea como resultado do trabalho do treinador Lázaro João. Actualmente o treinador Augusto Diogo "Seco", do Interclube, também aju-

#### Quais as boas recordações do Clube Desportivo 1º de

O Clube Desportivo 1º de Agosto é responsável pelo meu sucesso. Tenho boas recordações deste clube, porque lá conquistei medalhas e taças em várias frentes. O mesmo sucesso reflecte-se no Interclube de Angola, clube que represento actualmente. Em 2012 recebi uma prenda, que veio das mãos do empresário Santos Bikuku, da Lunda

Sul, referente à minha participação exitosa na corrida São Silvestre. Trata-se de uma viatura. É uma das prendas mais preciosas que tenho

"Todos os títulos que já tive ocorreram nessa responsabilidade ae Jazer bom trabalho nas distâncias de 5 mil e 10 mil metros e nas meias maratonas"

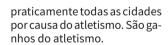
#### Realizou muitos sonhos com o atletismo?

Realizei muitos sonhos, sim, Conheci países que nunca sonhava lá estar, por força do atletismo fui lá parar. Já estive no Dubai, por duas vezes, na Índia, Etiópia, Quénia, Suazilândia, África do Sul, Botswana, entre outros. Conheci esses países graças ao atletismo. Em Angola conheço









#### Já é possível viver do atletismo em Angola?

Já dá para sobreviver. Mas é preciso ter emprego, para exercer a actividade com mais segurança e tranquilidade. É preciso trabalhar muito para convencer também os clubes com maior capacidade. Acho que é sonho de qualquer atleta representar o Clube 1º de Agosto, Interclube ou o Petro de Luanda, por possuirem uma estrutura e condições aceitáveis. Mas é preciso treinar muito. Já pensei em deixar de praticar o atletismo, mas tive de recuar porque os empregos estão difíceis. Dá para viver o mínimo, com o dinheiro que vem do atletismo.

#### Nas diferentes edições da São Silvestre de Luanda em que já participou teve boas marcas? E qual foi o ano de maior sucesso?

Graças a Deus, desde que enveredei pelo atletismo, em todas as minhas participações sobressaí muito bem na São Silvestre de Luanda, Não participei na edição passada, mas sempre que o fiz sobressaí bem.

#### É verdade que a influência da Huíla no atletismo é só em função do clima?

A cidade do Lubango está acima de mil metros do nível do mar. Tem bom clima, semelhante ao do Quénia. Por isso é que os atletas que vivem no Lubango, ao participarem numa prova no exterior, alcançam marcas boas.

#### A par da viatura que recebeu do empresário Santos Bikuku, que outras lembranças de vulto ganhou no atletismo?

Em representação da selecção nacional conquistei uma medalha de prata e uma de bronze na Índia e outras no Dubai e na Namíbia. São provas que me marcaram bastante. Participar numa prova com milhares de atletas e conquistar medalha é só graças a Deus e com muito trabalho. São provas difíceis. Participar e ganhar medalha é uma coisa maravilhosa e orgulho para o país. É um orgulho fazer cantar o Hino da República de Angola em função do meu trabalho. Figuei emocionada, nunca sonhei estar fora e cantarem por mim o hino do meu país. É algo que me marcou bastante.

#### Actualmente já tem o apoio

#### pleno da família?

Não tenho esposo e a pessoa que me dava mais apoio é a minha mãe, que perdi há pouco tempo. Neste momento estou praticamente sozinha a lutar pela vida, com o pouco que vem do atletismo, para sustentar a minha família. Tudo o que tenho conquistei por mérito próprio.

#### Qual é a avaliação que faz do atletismo huilano?

É razoável. Hoje quando participamos numa prova só o fazemos por amor. Antigamente havia bons premios. Actualmente. nas provas locais, mesmo sendo vencedores, o prémio que recebemos às vezes é de 5 mil kwanzas. A pessoa recebe o prémio porque participou na prova. Infelizmente a coisa está assim.

#### O que tem a dizer sobre os escalões de formação?

Na Huíla existem núcleos do Petro de Luanda, 1º de Agosto e os clubes Desportivo da Huíla Benfica do Lubango, o projecto Okuhateka e a Escola de Treinamento Tyamba Sport, que continuam a formar e a massificar a modalidade. Já se nota, em diversas provas, a presença de muitas crianças, tanto em masculino como em feminino, a conquistarem boas marcas, o que faz crer que, no futuro, o legado será bem passado às novas gerações. Acredito que quando começarmos a "encostar" a carreira haverá outros jovens a dar continuidade à prática do atletismo. É o que nós queremos.

#### É importante dar bons prémios para incentivar os praticantes?

Certo. É preciso criar prémios aliciantes. Às vezes, depois da corrida, não se recebe algo e o vencedor fica triste. O atletismo requer muito esforco. As vezes nem conseguimos comprar uma lata de leite em função do prémio que se atribui aos vencedores nas várias provas na província da Huíla.

#### Já traçou algum objectivo a atingir, depois de terminar a carreira?

Tenciono enveredar pela carreira de treinador do Interclube ou doutra formação, ainda que comece nos escalões de formação. Actualmente não consigo fazer as duas coisas ao mesmo tempo, ser atleta e treinadora, porque dá muito trabalho e teria pouco tempo para correr e dar treino. Mas quando terminar a carreira

vou apostar seriamente na carreira de treinadora.

#### Já agora, qual é a razão da sua ausência na última edição da São Silvestre, em Dezembro último?

O motivo que me fez não participar tem a ver com a morte da minha mãe. Ela faleceu a 1 de Novembro e não tinha moral de ir correr na São Silvestre. A minha mãe andou muito tempo doente, fomos ao exterior do país, mas mesmo assim não foi possível superar a doença. Era uma mae conselheira. O seu desaparecimento físico abalou-me muito. Mas é como se diz. é a dialéctica da vida.

#### Tem algo a dizer sobre a intenção do Executivo colocar no Estádio da Tundavala uma pista de tartã?

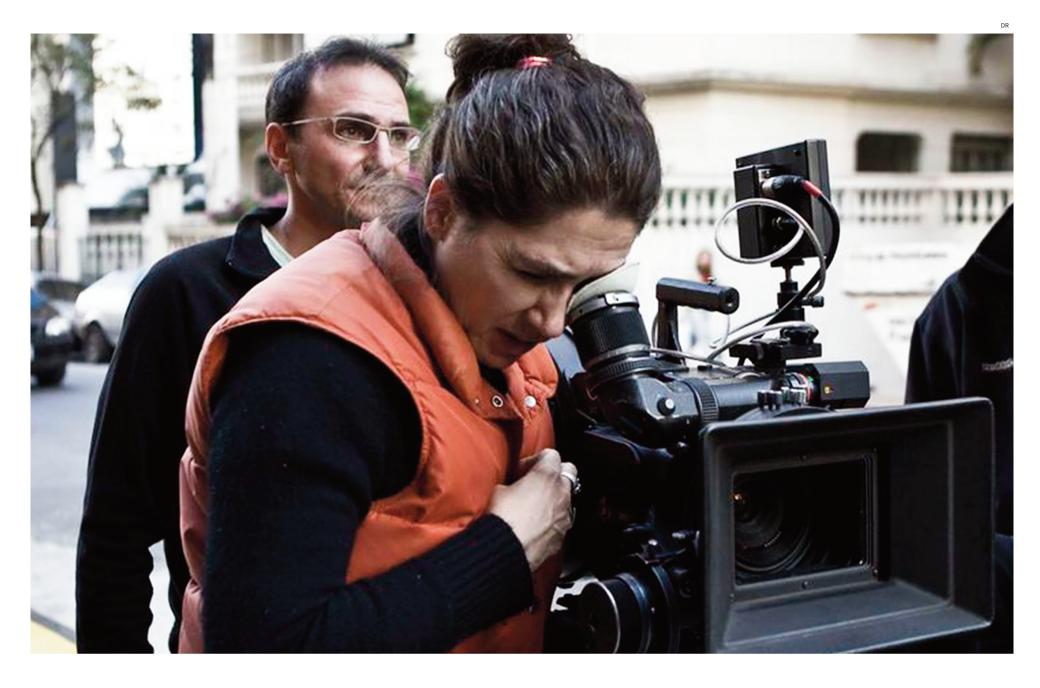
Seria um ganho importante. A Huíla tem um clima aceitável para a prática do atletismo. Aliás é daqui onde saíram a Ana Isabel, a melhor fundista de todos os tempos, e o João Tyamba, actualmente vice-presidente da Federação Angolana da modalidade. Sabemos que a Huíla é também celeiro de praticantes do atletismo no país. Com a

pista de tartã no Estádio da Tundavala teríamos mais praticantes e novos valores a despontarem e a darem alegria ao país. Com o ganho, teríamos mais ganhos.

#### O que dizer da nova presidente de direcção da associação provincial de Atletismo na Huíla?

A Ana Isabel foi eleita presidente de direcção da Associação Provincial no quadro do novo ciclo olímpico para os próximos cinco anos. Com o ganho, notamos mais atenção e aposta nesta modalidade, com o numero de praticantes a subir. Em todas as provas promovidas pela associação o número de praticantes, tanto federados, paralímpicos, como iniciados, juvenis e populares tem aumentado. E isso é positivo. Notamos um maior número de crianças, o que era raro, quando começamos a praticar a modalidade não tínhamos isso. São miúdos que, às vezes, para irem a uma prova precisam de dinheiro, sapatilhas e muito mais. Nós não fizemos o atletismo assim. Acredito que com a Ana Isabel na direcção da Associação vamos ter resultados positivos no final do actual ciclo olímpico.





# ANNA MUYLAERT, CINEASTA BRASILEIRA

# "Ainda muita luta será necessária para sermos levadas a sério"

Membro da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, Anna Muylaert, tida nos dias que correm como a mais prestigiada cineasta brasileira, é esperada pela comunidade angolana de cinema e amantes dos seus filmes. Ela participa, de 27 a 29 de Março, no "Elas no Ecrã", ciclo de cinema organizado em Luanda pelo Centro Cultural Brasil-Angola. Por e-mail, Anna Muylaert respondeu às questões colocadas pelo Caderno Fim-de-Semana do *Jornal de Angola*.

Matadi Makola

#### É a primeira vez que vem a Angola?

Sim. Vai ser a minha primeira vez na África. Sei muito pouco sobre Angola, mas recentemente comecei a curtir o kuduro por causa da cantora Titica, que gravou com uma banda brasileira.

#### Tem contacto ou sabe alguma coisa do trabalho cinematográfico feito em Angola?

Não, mas adoraria ter.

Ficamos a saber que o nome da sua empresa é "Africa-Filmes". Porquê da escolha? Tem alguma ligação com África?

ligação com Africa? Sim, embora nunca tenha estado no continente afri-

cano. Tenho uma ligação emocional muito forte com a África, por causa da influência de seus descendentes na cultura do meu país. Acho que o que há de melhor no Brasil vem da cultura negra. Além disso, acho que trata-se de um continente extremamente rico, que influencia a cultura e consequentemente os cidadãos do mundo inteiro, ao mesmo tempo que é uma região pobre, economicamente falando, com várias áreas vivendo situações difíceis. Não sei porquê, mas acho que essa é uma metáfora também para a situação da mulher, que dá muito e recebe pouco, nunca tendo o seu valor reconhecido. Sinto que a África é o continente mais feminino - mas não

sei, é apenas uma intuição. Além disso, descobri há pouco tempo que a minha bisavó paterna era mestiça, resultante de de negro com índio, de modo que tenho também um pouco de sangue africano nas veias – o que talvez explique ainda mais a minha ligação emocional com o continente.

#### Como avalia a participação de mulheres cineastas/directoras dentro do mercado brasileiro? Ainda é maioritariamente definido por homens?

Sim. O mercado cinematográfico, assim como todos os outros - vem abrindo o espaço para as mulheres. No Brasil somos 17 por cento de directoras nas produções do ano passado. No entanto, se houver um estudo complementar acerca do orçamento desses filmes, com certeza o espaço aberto para as mulheres está concentrado em curtas metragens, documentários, pequenos filmes ou seia, ainda muita luta será necessária para sermos levadas a sério. Mesmo guando uma mulher faz um filme grande, de sucesso – como aconteceu comigo com "Que horas ela volta?", o mercado tende a procurar os méritos nos homens que a cercam, numa tentativa de diminuir e desmerecer o trabalho feminino. Isso é muito deprimente.

# O que vê em falta no

cinema brasileiro? Os chamados filmes do meio. Temos uma grande produção de comédias comerciais com actores televisivos e filmes de arte para poucos espectadores. Porém, filmes comerciais com qualidade - que é uma característica do cinema argentino - são poucos.

#### A representação do protagonista ainda é vivida maioritariamente por homens?

Sim, e isto acontece não apenas no Brasil, mas no mundo. Em 2016 eu fiz uma contagem simples dos vencedores do Óscar de 1960 até 2016 para saber quais deles tinham protagonistas homens ou mulheres. O resultado foi impressionante. Dos 56 filmes estudados, apenas 4 tinham protagonistas mulheres. Claro que isso aca-

"Mesmo quando uma mulher faz um filme grande, de sucesso – como aconteceu comigo com "Que horas ela volta?", o mercado tende a procurar os méritos nos homens que a cercam"

ba gerando mil questões, como por exemplo o facto dos actores ganharem mais que as atrizes, mas principalmente porque a Academia está de alguma forma repetindo mil vezes que os homens são mais interessantes que as mulheres. Mas claro que depois da revolta das

CINEMA Domingo 25 de Março de 2018

americanas, isso está mudando porque eles estão mudando o quórum dos eleitores. de modo que há uma tendência para o aumento de visibilidade tanto das mulheres, quanto dos negros, por exemplo.

#### O idioma ainda é um grande empecilho para se chegar à grande roda dos Óscares?

O Óscar é uma festa do cinema falado em inglês. Mas tem a categoria dos filmes estrangeiros e para mim é ali onde estão concentrados os filmes mais interessantes do ano.

#### Por cá, chegou-nos também a crítica de que os papéis de classe social muito baixa eram quase sempre representados por negros. Acha que o cinema brasileiro já superou isso? Ou seja: já reina um equilíbrio?

Desde o início do governo Lula, e depois Dilma, foi dada a largada para uma revisão histórica no país no que se refere à presença dos negros na sociedade. Isso se reflete também na representação dos negros em tela e quais papeis representam, mas ainda estamos no começo, muito no começo.

O cinema americano, no que toca à nomeação aos Óscares, também tem vivido isso, tanto que já várias vozes criticaram a respeito. O que pensa sobre o assunto?

Há dois anos aconteceram muitas reclamações ao facto de ter tido muito poucas indicações de profissionais negros e também de mulheres. A academia reagiu convidando uma centena de novos profissionais, mais da metade mulheres, mais da metade negros - eu por exemplo passei a ser eleitora. Com certeza esse novo quórum está alterando o resultado das coisas no sentido de uma major diversidade

#### Enquanto directora, há um estilo que a identifica ou um protótipo que procura atingir?

Eu me identifico com um cinema que procura esclarecer em vez de "glamourizar". Seja como for, gosto de filmes que tenham o que dizer.

#### O programa "Elas no Ecrã" nos remete directamente a questões de género. Em "Mãe Só Há Uma", filme que explora as relações familiares, como pretendeu definir a mãe, enquanto entidade maternal?

Eu venho trabalhando esse tema desde o meu primeiro longa, "Durval Discos". Acho que pelo seu papel na sociedade - a primeira educadora - a mãe exerce um fascínio sobre a minha dramaturgia. O "Mãe só há uma" abre várias questões sobre os aspectos benignos e malignos da personagem da mãe. Ela pode tanto ser uma figura libertadora, protectora. como levar isso a um extremo

e acabar dando uma educação prisioneira, amaldicoada, que não deixa o filho se desenvolver.

#### Em "Que horas ela volta", a mãe é novamente trazida, na pele da actriz Regina Casé. É. no fundo, uma mensagem contínua?

Sim, acho que os aspectos malignos e benignos da maternidade são o tema principal do meu cinema. Há inclusive uma frase que se repete em quase tudo, e só percebi o ano passado, que se refere ao embate entre o filho e a mãe castradora: "Você não é minha mãe!" Acho que há uma luta aí pela individualização do filho em detrimento das expectativas da mãe, que também podemos dizer que simboliza a sociedade, né? A primeira personagem que chega na criança trazendo os valores culturais daquele determinado lugar.

#### Por um lado, olhamos também para a diferenciação de classes. Oual seria o público destinatário dos seus filmes?

Procuro falar com o público adulto em geral. Mesmo fazendo comédia, às vezes, os meus filmes são sérios.

#### Como a crítica brasileira e estrangeira tem recebido os seus filmes?

Sempre muito bem, às vezes mais, às vezes menos – dependendo do filme. Mas posso dizer que me sinto muito respeitada.

#### Pudemos saber da imprensa brasileira que está a fazer um documentário sobre os últimos tempos de Dilma como presidente. Como vai esse projecto?

Sim, trata-se de um filme filmado dentro do Palácio da Alvorada (residência oficial da presidenta) durante o período do impeachment. Estamos em processo de finalização de montagem.

#### Há algum filme seu que lhe pareça tendencialmente biográfico?

Todos os meus filmes partem de algum aspecto biográfico, mas no decorrer do processo acabam tomando cara própria.

Faz dias que a CPLP ficou chocada com a morte da

#### vereadora brasileira Marielle Franco. Enquanto mulher, brasileira e cineasta, o que de facto vem acontecendo?

Desde o golpe de 2016 que o Brasil parece estar andando para trás no tempo. Estamos todos muito alarmados e preocupados. A morte da Marielle foi uma comoção nacional

#### Contudo, o cinema, por via de filmes e séries, há muito que vem denunciado a violência em

certas cidades brasileiras. Acha que o cinema tem sabido se impor para criar o debate? Ou ainda é visto como meramente lúdico?

Nos anos recentes alguns filmes trouxeram debates importantes. Eu citaria o "O Som ao Redor", de Kleber Mendonça, e também o meu "Que horas ela volta?", que mexeu bastante com a sociedade brasileira, abrindo inúmeros debates sobre nosso comportamento classista, herdeiro do período da escravatura e ainda vigente.

Recentemente um outro filme, 'Vazante", de Daniela Thomas, acabou – mesmo que por via negativa - abrindo um amplo e importante debate sobre o modo de se olhar o negro no período da escravidão. Acho sim, que o nosso cinema está numa fase política e, pelo andar da carruagem, essa tendência deverá se acirrar.

"Desde o início do governo Lula, e depois Dilma, foi dada a largada para uma revisão histórica no país no que se refere à presença dos negros na sociedade "

# 💿 Quem é quem

Membro da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood desde 2016, Anna Muylaert conta com mais de 25 anos de carreira.

A profissional é hoje a mais **festejada** cineasta mulher do cinema brasileiro. Ela é conhecida internacionalmente pelo filme "Que horas ela volta?"

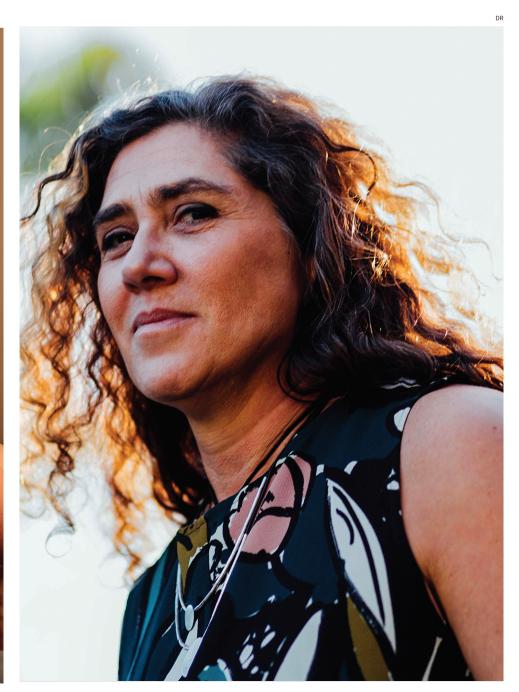
(2015), prémio especial do Júri no Sundance Film Festival e já foi vendido para mais de 30 países. O filme foi também escolhido para figurar entre os cinco melhores filmes de língua estrangeira pela National Film Board.

Anna Muylaert dirigiu e produziu cinco longas-metragens com a sua empresa África Filmes.

Entre outros projectos, está a desenvolver a longa-metragem "O clube das mulheres de negócio".

GULLANE, AFRICA FILMES, GLOBO FILMES e PANDORA FILMES apresentam Comovente e sedutor Surpreendente e emocionante! Uma pérola brasileira





Domingo 25 de Março de 2018

# IRINA VASCONCELOS

# "Nunca abortei porque acho um crime"

Entre os muitos assuntos que a preocupam, a "guerreira" do rock angolano toca na ainda debatida questão do "sim ou não" ao aborto, além de revelar ser uma mulher dada à culinária e que ainda conserva o hábito luandense de fazer, ao sábado, um bom funge para o marido.





Matadi Makola

#### O que pesou na escolha de Lourdes Van-Dúnem e Alda Lara para o espectáculo do próximo sábado, no Palácio de Ferro?

São os meus ídolos, de uma forma profunda. Alicerçam a minha angolanidade e, mesmo após o seu passamento físico, são sempre Divas nas suas artes.

#### Que poemas de Alda Lara trará musicados? E como pensa trazer Lourdes?

O canto e a escrita fazem parte da minha génese criativa. Bebi em "Presença Áfricana" um elixir que me levou a musicá-lo em bossa-rock, e em "Prelúdio", numa reflexão mais rumba com pitadas de indierock.

Sempre que homenageio os melhores da música nacional tento passar a minha visão urbana contemporânea, sendo o processo mais uma fonte de aprendizagem. Experimentaremos, numa odisseia afromangope, sonoridades que nos levarão ao encontro de gerações de maneira harmoniosa e bem executada.

# Acha que Lourdes tem recebido, a título póstumo, o estudo e o prestígio que merece?

Falta mais acervo sobre a sua biografia e feitos. Assim como sobre Belita Palma e outras vozes cujas memórias residem maioritariamente na mente dos anos 70 e de quem ainda se lembra e quer contar como foi

# Tem usado a música para fins filantrópicos. Como vai essa luta?

Já há alguns anos, aproxi-

madamente cinco, que desenho projectos culturais multidisciplinares e de entrada livre, na perspectiva de levar mais cultura às comunidades para seu engrandecimento intelectual. Conto com o apoio de empresas privadas e administrações municipais e com uma equipa de 25 elementos, no âmbito da gestão de projectos e audiovisuais, com os quais me movimento nas celebrações de aniversários das províncias de Angola. O meu mais recente projecto é o Etimba Festival, um festival de músicas do mundo que ocorre em Benguela. Este ano, em Maio, faremos a 3ª edição, onde, em quatro dias, celebraremos Angola e suas artes, pedagogia, concertos, desportos radicais e muito mais. Que o Criador me de garra, porque a intenção é boa e os resultados ao longo de cada edição têm sido muito positivos. Acabamos por gerar conteúdo cultural e monetário para os habitantes locais. Sinto que da minha parte é conjugar os skills que possuo com talento e vontade de fazer acontecer.

#### É flagrante a sua ligação afectiva com a Praia Morena. As cidades do litoral a inspiram?

Eu sou das ilhas. A minha família é uma mistura genética interessante, entre Angola, São Tomé e Cabo Verde. Mais do que isso, o "Sou
uma mulher
guerreira
e batalhadora,
sendo assim, tem
sido um prazer
ser mãe, artista,
compositora
e gestora
de projectos.
O segredo está
na motivação
e gestão do tempo"

mar é um grande revelador de energias para o meu corpo e mente. Sempre que dou um mergulho é libertador...

# Há quem a ligue a estrelas como Angelique Kidjó. Quais as estrelas femininas africanas lhe têm dado orgulho, não só pela música mas por toda uma intervenção nas sociedades onde estão inseridas?

Sou grande fã de Angelique Kidjó, tive o prazer de conhecê-la num mega concerto que fez no Gulbenkian, em Portugal, e mais ainda fiquei fã e fascinada. Os meus ídolos femininos são dotados de grande talento e em todos eles vejo o mote comum com o qual corroboro: "mais educação para as mulheres africanas". Mas o meu top três é feito de: Miriam Makeba, Monique Seka e Fatoumate Diawara.

#### O rock impõe sempre um estilo visual muito próprio. Como a Irina é encarada fora dos palcos?

O rock é uma forma de estar e pensar. Se sou fiel a mim própria? Sempre!

#### A ser mãe pela segunda vez, como conjugar maternidade e carreira artística?

As mulheres zungueiras são o exemplo mais prático do conjugar família e trabalho (risos). Sou guerreira e batalhadora, sendo assim, tem sido um prazer ser mãe, artista, compositora e gestora de projectos. O segredo está na motivação e gestão de tempo. Celebro esta capacidade na mulher.

#### A vida de artista permitelhe exercitar o modelo da típica esposa urbana que faz funge ao sábado para o marido?

(Risos) Cozinho muito e o meu marido confirma. Adoro fazer funge de mistura com calulu de peixe. Também faço uma cachupa maneirinha. A minha avó passou bem a mensagem do "bem cozinhar".

O sim ou não ao aborto tem dividido as opiniões nos dias

# de hoje. Pessoalmente, o que pensa sobre o assunto?

Nunca abortei porque acho um crime. Acredito, porém, que ponderaria em aflição da alma, em situações como violação máformação congênita... É a minha opinião, mas respeito honestamente e sem condenação quem pense de outra forma em livre arbítrio.

#### Já se viu desencorajada pelos rótulos e imposição de mercado?

Melhorou bastante a aceitação. Há troféus que só se conquistam com qualidade e persistência. Mais importante que o género é sermos pessoas com bom fundo e coerentes.

#### A voz de "Praia Morena"

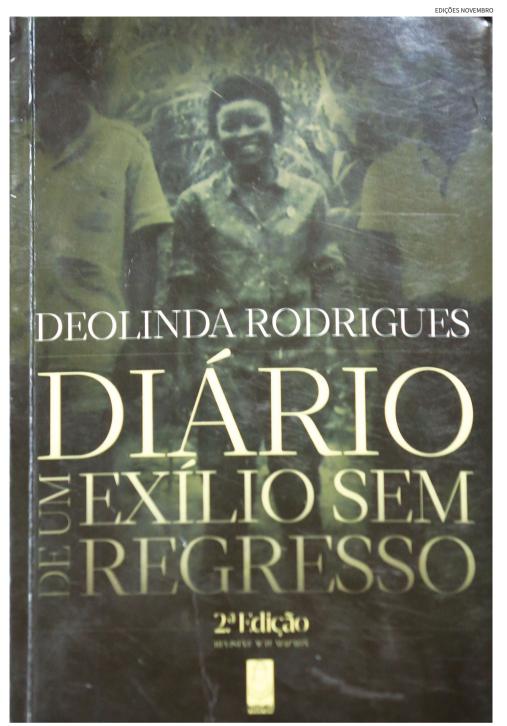
De pouco mais de trinta anos, Irina chega ao grande público como membro da banda de rock Café Negro, com a qual vence o prémio de melhor banda nos Angola Music Awards.

Até agora, é entre o rock e soul que Irina move-se bastante à vontade. Entretanto, numa entrevista concedida a um dos portais angolanos, a autora de "Praia Morena", seu registo cartaz, disse que o jazz seria o ponto de chegada de tudo que vai absorvendo agora, escolhendo os Irmãs Kafala, SkunkAnansie e Nina Simone como grandes referências do que procura um dia atingir em termos de conseguimento estético.

Mais mediática nos últimos dias e também disponível às performances jazz, como recentemente, em Fevereiro último, aconteceu na última edição do Jazzing, onde pode interagir com grandes do calibre de Jimmy Dludlu, a irreverente guitarrada de Nuno Mindelis, e o canto adocicado de Ndaka Yo Wiñi.



Domingo 25 de Março de 2018



# LEGADO LITERÁRIO DE DEOLINDA RODRIGUES

# Diário de um exílio sem regresso

Pertencente à geração que despertou para a luta armada de libertação nacional, Deolinda Rodrigues é um dos muitos angolanos que pereceram antes de ver proclamada a Independência do país. Ela é símbolo da consciência e da participação da mulher angolana na luta anticolonial. O seu diário, cuja segunda edição, revista e actualizada, foi publicado na sexta-feira, em Luanda, pela editora Mayamba, contém registos de impressões, pensamentos, ideias, emoções e sentimentos ocorridos entre 1956 e 1967. É um testemunho tocante, em carne viva, de alguém que, muito nova, abandonou literalmente tudo (família, amigos, estudos) na ânsia de participar activamente na luta armada pela Independência Nacional.

**Deolinda Rodrigues** Francisco de Almeida, nome de guerra Langidila, nasceu em Catete no dia 10 de Fevereiro de 1939, filha de um casal de professores primários e a terceira de cinco irmãos.

O pai acumulava as tarefas de ensino com as de pastor evangélico. Na adolescência, viveu em Catete, Caxicane, Barra do Dande, Kitongola (Caxito) e Ndalatando, lugares onde o pai tinha sido indigitado a prestar os serviços religiosos. Mais tarde viveu em Luanda, onde estudou na Escola da Missão Evangélica e no Liceu Nacional Salvador Correia, deslocando-se em períodos de férias a Cambatela, Negage e Kitexi (Uíge), onde o pai e outros familiares haviam sido colocados.

Desde muito jovem lia e escrevia muito, tendo a certa altura integrado a Direcção do jornal "O Estandarte", órgão da Igreja Metodista, no qual publicava os seus poemas e novelas. Ingressou no MPLA pouco depois da sua constituição em 1956. Em Léopoldville, capital do Congo ex-belga, ajudou a criar as estruturas da OMA (Organização da Mulher Angolana) e mais tarde destacou-se ao serviço do CVAAR (Corpo Voluntário Angolano de Apoio aos Refugiados).

Na primeira conferência nacional do MPLA, realizada em fins de 1962, foi eleita membro do seu Comité Director, responsável pelo Departamento de Assuntos Sociais.

Foi capturada em 1967 na localidade de Kamuna, na altura Congo Léopodville, pela UPA (FNLA), quando regressava de uma missão no interior do território angolano. Na base militar da UPA em Kinkuzu, ela e as suas companheiras Lucrécia Paim, Engrácia Santos, Irene Cohen e Teresa Afonso, foram executadas em circunstâncias até hoje não esclarecidas.

#### **EXCERTOS DO PREFÁCIO**

"Em determinado ângulo de análise na literatura clássica do mundo ocidental, podemos afirmar que, genericamente falando, os diários apareceram como obras de navegadores, de militares, de exploradores, de astronautas ou de individualidades que desempenharam ou desempenham missões especiais que envolvem riscos de vida.

O "Diário de Deolinda" enquadra-se perfeitamente nesta área da literatura clássica, pois acaba por desempenhar uma missão que ela sabia ser de alto risco. Lendo-o atentamente, fica-se com a ideia perfeita de que ela própria estava consciente de que se encontrava a cumprir uma missão de vida ou morte. Esta ideia atravessa todo o livro: abandonar a família, o país, a mãe, os amigos, em busca de um ideal que estava acima de tudo e todos (a libertação do povo angolano da opressão colonial, seguindo um caminho incerto).

Ao folhear o livro, notase que Deolinda sabia das inúmeras dificuldades e perigos que enfrentava e, a determinada altura, verifica-se que ficou também envolvida numa nuvem tenebrosa sobre o seu próprio futuro. Contudo, continuou firme e colocou à frente a ideia da vitória da missão que estava a cumprir. Visto por este ângulo, o pensamento do "Diário de Deolinda" passou da área da literatura de memórias para a área das epopeias".

"Deolinda lutou contra todas as adversidades como Ulisses, na mitologia grega. Abandonou o País para ir estudar Sociologia no Brasil. E, pouco depois, abandonou também os estudos de Sociologia para ir ao encontro do seu destino já devidamente desenhado na sua cabeça. Acabou por abandonar também o Brasil, passando por diversos países. Passou pelos EUA, atravessando algumas nações europeias, para, finalmente, se juntar à Luta de Libertação Nacional conduzida pelos seus camaradas no Congo Léopoldville. Portanto, enfrentou a polícia, a fome, as adversidades de exílio pelos países por onde passou até chegar ao Congo. Uma vez enquadrada na luta de libertação nacional, entrega-se de corpo e alma às tarefas

que lhe foram incumbidas

e inculca criatividade nas actividades de alfabetização e nas da rádio, primeiras funções que desempenhou. Porém, chega à conclusão de que, no todo, aquelas funcões não contribuíam para a libertação directa do país e oferece-se para desempenhar outras tarefas directamente ligadas à guerrilha. Com arma ao ombro, enquadra-se na guerrilha, o que foi muito difícil, pois pretendia chegar à primeira região político-militar".

"(...) constatamos que, para Deolinda, o seu Diário não foi apenas uma forma de colocar as suas dificuldades no papel, mas também uma maneira de partilhar as ansiedades e dialogar com aqueles que não viveram a sua experiência.

Para ela, o Diário foi um guia, uma forma de estar em contacto permanente com a sua mãe e apontar os seus companheiros para a escolha dos caminhos certos da luta".

"(...) Com este diário, Deolinda deixa claramente o campo de simples heroína do MPLA para, definitivamente, se juntar ao campo dos heróis da pátria angolana. Sem este diário, Deolinda continuaria anónima ou militante desconhecida da mitologia política do MPLA.

O Diário de Deolinda Rodrigues é, assim, uma grande contribuição no campo das Ciências Sociais, pois entra no questionamento da natureza humana. Não temos dúvidas de que, se ela vivesse, a sua audácia e a sua forca espiritual de enfrentar o homem a favor dos oprimidos, o seu amor à terra, ao povo e à Pátria, despertaria, hoje, a consciência de muitos de nós".

Cornélio Caley

Parece que os portugueses são as pessoas mais lentas a largar mão das suas posses-sões em territórios estrangeiros. É bastante lamentável que lhes falte a visão para se aperceberem do que está traçado para esses territórios. É sempre trágico ver um indivíduo ou uma nação tentando erguer-se e parar uma irresistível onda.

Não sei se posso dar-lhe alguma sugestão concreta sobre o que fazer na vossa particular situação, pois muitas vezes é necessário ver com os próprios olhos antes de poder dar uma resposta definitiva. Direi, contudo, que o primeiro passo para corrigir a situação é criar uma verdadeira liderança no seu País. Alguma entidade ou algumas poucas entidades devem posicionar-se como símbolos do vosso movimento para a independência. Logo que tal símbolo seja encontrado, não é difícil conseguir que as pessoas o sigam e quanto mais o opressor procurar deter e derrotar esse símbolo tanto mais ele consolidará o movimento. Seria maravilhoso regressar ao seu país com esta ideia em mente. A liberdade nunca é alcançada sem sofrimento e sacrifício. Ela só é conquistada com trabalho persistente e incansáveis esforços de pessoas dedicadas.

Deves também saber que aquilo que vem acontecendo noutros países de África terá inevitavelmente repercussões no seu país. Será impossível Angola permanecer em África sem ser afectada por aquilo que acontece na Nigéria, no Quénia e na Rodésia.

Portanto, a vossa verdadeira esperança reside no facto de que a independên-

"Deolinda lutou contra todas as adversidades como Ulisses, na mitologia grega. Abandonou o País para ir estudar Sociologia no Brasil. E, pouco depois, abandonou também os estudos de Sociologia para ir ao encontro do seu destino já devidamente desenhado na sua cabeça. Acabou por abandonar também o Brasil, passando por diversos países. Passou pelos EUA, atravessando algumas nações europeias, para, finalmente, se juntar à Luta de Libertação Nacional conduzida pelos seus camaradas no Congo Léopoldville'

#### CARTA DE MARTIN LUTHER KING

"21 de Julho de 1959 Srta. Deolinda Rodrigues Cara Srta. Rodrigues:

Muito lhe agradeço pela sua muito amável carta de data recente. Li cada linha da mesma com grande interesse. É realmente encorajador saber do seu interesse na libertação do povo do seu país Estou bastante contente em receber informação em primeira mão sobre a situação em Angola. Tive notícias acerca disso a partir de outras pessoas que vivem fora do país, mas não há nada melhor do que receber notícia em primeira mão.

cia será uma realidade em toda África, dentro dos próximos anos. Dirijo a vós as minhas orações e os melhores votos de bençãos de Deus em tudo o que estiverem a fazer. Espero que os seus estudos continuem de maneira a serem frutíferos e compensadores.

Em encomenda separada, envio um exemplar do meu livro "Stride Toward Freedom". Queira aceitá-lo como minha oferta. Espero que venha a considerar útil este meu humilde trabalho.

Muito sinceramente, subscrevo-me,

Martin L. King, Jr." (Tradução livre de Roberto de Almeida).

# "ENTRE O NASCER E O MORRER DO SOL"

# As compras, o tio e o feitiço

Hoje já não herdas do tio nem ele te vende em lado nenhum. Tens dinheiro, investe em coisas que ajudam a comunidade. E se tens tempo para estudar, estuda um pouco abre os olhos. O mundo está a avançar rápido. Hoje o neto do branco que comprava escravos e o neto do antigo escravo comem à mesma mesa. Feitiço é atraso.

Soberano Kanyanga

Discutia-se algures, no nordeste angolano. Dois amigos. Um citadino e outro cujas vivências se restringiam àquilo que o seu horizonte visual permitia ver entre o nascer e morrer do sol.

Mulelenu e Mwecenu eram porém coetâneos e com os dez primeiros anos de vida feitos em comum: caçadas, armadilhas para todos os animais menores, pescarias, iniciação em trabalho com a madeira, ferro e até cestaria e olaria, ofícios que aprenderam antes da mukanda (escola de iniciação masculina) e que aperfeiçoaram nela e depois dela. Os amores, as tradições, os ritos, os contos, os temores aos mais velhos, ao tio, a valentia perante os perigos na selva, tudo isso foram lições aprendidas até que a cidade chamou Mulelenu que foi viver com um tio.

Tempos depois se reencontraram. Mwecenu parecendo mais velho do que Mulelenu, agruras da vida

no campo. Mulelenu parecendo um infante, instalado no seu jeep todo-o-terreno. Viram-se e se abraçaram. Ali mesmo, sem mais demora, aliás, depois de Mwecenu ter tragado o pão com chouriço e bebido a cerveja que o amigo lhe oferecerá, começaram as perguntas.

> "Agradeço-te pelo facto de teres conservado todos esses valores. São eles que regulam a vida aqui na aldeia. Que fazem com que os jovens depois de se 'palharem" não vilipendiem os mais velhos"

- Sepha (amigo), você não têm medo de tio?
- Medo de tio? Como as-

Vocês que vivem nas cidades esqueceram as nossas vivências. Já te esqueceste que o tio te pode vender?

- Sim. Isso nos ensinaram quando éramos crianças. Mas vendas de sobrinhos iá terminaram há mais de um século, ou seja, cem anos. Tu ainda pensas assim? Apressa-te. Estás parado no tempo.

Ai é? Eu que te quero ajudar a abrir o olho é que estou parado só porque você está a andar no carro e eu a pé? Iá deste mota ou kinga (bicicleta) ao tio daqui?

Olha, Mwecenu, para mim essas coisas ficaram no passado, são estórias para ensinar as crianças a reverenciar os mais velhos e especialmente os tios. Nada mais do que isso.

Ó rapaz, você conhece botânica? Os tios todos têm botânica (feitiço). Se os tios de Luanda já não vendem os sobrinhos é porque têm possibilidades. Os do mato te põem mesmo na botânica. não brinca meu irmão. Não passa a vir só com as mãos a abanar. Se compras moto, primeiro dá uma longa ao tio. Se compras carro primeiro uma moto ao tio. Se compras casa boa, manda umas chapas de zinco ao tio. Assim, se ele te manda vender na botânica, o teu espírito fica protegido (coberto de razão) e nada te acontece. Os espíritos lá nos céus te defendem e o próprio teu tio ou filho dele é que entra em desgraça, porque a tua parte foi feita com antecedência.

Mulelenu, mão no queixo, a ouvir o amigo de infância a discorrer conversas que. para ele, são para boi roncar, preferiu deixá-lo exorcizar todos os seus temores

- Terminaste, Mwecenu? Sim. Até aqui, esse kabucado, já depois vou te explicar outras coisas porque tu és meu amigo desde há muito tempo. É para teres sempre cuidado que aqui o feitiço é mais forte do que a
- bala de uma arma. Pois é. Agradeço-te pelo facto de teres conservado todos esses valores. São eles que regulam a vida aqui na aldeia. Que fazem com que os jovens depois de se "palharem" não vilipendiem os mais velhos. Mas repito é tudo conversa da treta. Tens problema com o vizinho?

Vai à polícia. Tens dinheiro, investe em coisas que ajudam a comunidade. Compra mota, compra boi, compra carro, constrói boa casa. Hoje já não herdas do tio nem ele te vende em lado nenhum. E se tens tempo para estudar, estuda um pouco abre os olhos. O mundo está a avancar rápido. Hoje o neto do branco que comprava escravos e o neto do antigo escravo

comem à mesma mesa. Feitico é atraso.

Mwecenu acenou a cabeca em jeito de aprovação mas não o confirmou oralmente. Continuou pensativo. Deu apenas um abraço ao seu amigo da cidade e ambos continuaram, já em surdina, a reflexão sobre o que deve ser mantido e o que deve ser extirpado dos contos e lendas do antigamente.



# **COMER EM CASA**



### Picanha com feijão preto

#### Ingredientes:

- 1,5 kg de picanha;
- 500 gr de feijão preto previamente de molho;
- 1 chouriço e 1 salsicha;
- 1 cebola picada e 1 tomate maduro aos pedacinhos;
- 1 raminho de coentros e 2 dentes de alho;
- 5 colheres de sopa de óleo;
- 1 colher de chá de cominhos;
- 2 folhas de louro, 1 jindungo e laranja;
- 8 colheres de sopa de sal grosso;

#### Preparação

Aqueça o forno a 200°. Tempere a picanha com duas colheres de sopa de sal e coloque-a na grelha do forno. Deixe a carne assar. Para preparar o feijão preto descasque primeiro o alho e a cebola. Esmague num almofariz. Adicione o tomate, o cominho, o colorau e os coentros. Até obter uma pasta. Refogue esta pasta no óleo dentro de uma panela de pressão. Adicione o louro e o chouriço cortado em rodelas finas. Deixe cozinhar 40 minutos. Sirva a carne cortada em fatias muito finas, com o feijão à parte. Decore a travessa da carne com pedaços de laranja e ponha o jindungo na de feijão.



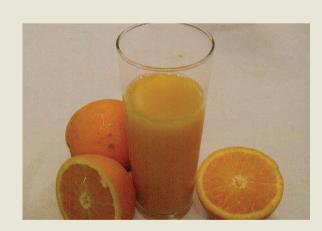
### Bolo de abóbora

#### Ingredientes:

- 1 e 1/2 chávena de açúcar;
- 2 e 1/2 de farinha de trigo;
- 2 e 1/2 colheres de chá de fermento de bolo;
- 1 colher de chá de sal;
- 2 colheres de cha de canela;
- 1 pitada de noz moscada;
- 1/4 de chávena de leite em pó; • 1/2 chávena de óleo;
- 2 ovos batidos;
- 1 chávena de água;
- 1 chávena de puré de abóbora;
- 1 chávena de nozes picadas;

#### Preparação

Misture os ingredientes secos numa tigela. Misture os ingredientes líquidos noutra tigela. Combine as duas misturas. Não deve mexer demais, para o bolo não ficar rijo. Adicione as nozes picadas. Despeje numa forma untada e leve ao forno médio, durante 45 minutos. Barre com um "glacé" de limão.



#### Sumo de laranja

#### Ingredientes:

- 1 L de água;
- 6 laranjas;
- 1 pau de canela; · açúcar qb;

#### Preparação

Leve ao lume a canela e deixe ferver durante 5 minutos. Depois de arrefecer, retire os paus e junte o sumo de laranja e o açúcar. Tome bem frio.



# **SOLAR DO TALHER**

# Comer em pouco tempo em ambiente agradável

A restauração nas grandes cidades também precisa de espaços, como o "Solar do Talher", onde se possa comer bem, a preços aceitáveis e ser atendido com cortesia e rapidez.

Luciano Rocha

"Solar do Talher", na Rua Robert Shields, paralela à Marginal, aberto há menos de um ano, é espaço simpático, asseado, com serviço de atendimento atencioso e rápido, boa comida e preços acessíveis, ingredientes indispensáveis na restauração.

O espaço, que já foi local de manjares essencialmente indianos servidos por uma moçambicana, mas tem agora cozinha diversificada, embora sobressaia a portuguesa, funciona somente para mata-bichos e almoços.

A clientela é constituída maioritariamente por quadros de empresas próximas que, tal como noutras zonas da cidade, comem a correr e voltam para o trabalho. Por esta razão, as bebidas alcoólicas, têm pouca saída. O que pode explicar a lista curta de vinhos e a ausência da cerveja a copo. Significa que quem quiser bebê-la - neste tempo "de calor de Março", tem de contentarse com a de garrafa ou lata (300 kwanzas). Água (350, embalagem de meio litro), gasosas, ao mesmo preço e sumos naturais a 1.450 são as opções mais pedidas aos almoços no "Solar do Talher". Que não tem carta de pratos. Somente os "do dia", que são oito variados de semana para semana. Por norma, quatro de carne, três de peixe e um vegetariano, com preços abaixo dos três mil kwanzas.

Solar,

dizem OS cionários é um palácio ou moradia também palacete ou casa de aspecto imponente ou majestoso. Igualmente, atrevemo-nos a acrescentar, residência de simplicidade e simpatia

Na quinta-feira, dia em que visitámos o restaurante "Solar do Talher", optámos por polvo à lagareiro (2.250 kwanzas) e massa lusitana (1.950), que é como quem diz, esparguete guisado com pedaços de frango, chouriço

A feitura do primeiro daqueles pratos seguiu as regras e apresentou-se de forma a merecer nota elevada. Quanto ao segundo, embora aceitável no sabor, tinha um senão, a massa partida. Erro imperdoável de "pôr os cabelos em pé" a apreciadores de esparguete, mesmo sem ser italiano! Deve aparecer no prato intacto para poder ser enrolado no garfo com ajuda de colher. Jamais aos bocados. Falha a corrigir.

Os clientes do almoço, pelas razões que aludimos, por norma não bebem vinho. É a regra que, como tal, tem excepções. Quem o pede, prefere tintos. "Monte Velho" (3.500 kwanzas) é, em termos de preço, o mais em conta. "Esporão Reserva" (14.550), o mais caro. Também há quem não dispense um aperitivo. Tem de se ficar pelo "Martini" (1.000).

Os apreciadores de gin estão limitados ao Gordon's (550 kwanzas).

As sobremesas no "Solar do Talher" obedecem aos preços da generalidade dos restaurantes de Luanda: arroz doce (600 kwanzas), pudim (700), bolo de bolacha (1.000 kwanzas). As frutas, doses generosas, realce-se, custam todas 500 kwanzas.

O café (350 kwanzas) é, para apreciadores, o desfecho imprescindível de uma boa refeição.

Aqueles que fazem questão de lhe arranjar companhia tem, por exemplo, CRF (2.900 kwanzas) ou Antíqua (1.500). Quanto a uísques, os novos custam 800 kwanzas, os velhos, 1.650 e os de 15 anos, 2.250 kwanzas.

O "Solar do Talher", como referimos, não serve jantares. Mesmo assim, tem diariamente petiscos. Que há quem não lhes resista. À hora do lanche, mas principalmente após a hora de serviço.

Além de rissóis, croquetes, pasteis de bacalhau (300 kwanzas), há sempre moelas (1.600 kwanzas), chouriço assado (2.220 kwanzas), ou o pica-pau (2.900 kwanzas).

Em jeito de remate, sublinhamos que o "Solar do Talher" cumpre os objectivos que levaram à sua criação, que lhe conferem nota positiva.





O espaço, aberto há menos de um ano, é simpático, asseado, com serviço de atendimento atencioso e rápido, boa comida e preços acessíveis, ingredientes indispensáveis na restauração. Embora não sirva jantares, tem diariamente clientes.



**Localização** Rua Robert Shields, nº 26

Fundação 21 de Agosto de 2017

**Telefones** 935 619 032/ 940 074 251 **Marcações** sim



Horário das 07h00 às 19h00 (encerra aos domingos) matabicho: sim almoço: a partir das 12h00 jantar: não

**Pratos pedidos:** picanha e bacalhau cozido com todos



Lugares 40 pessoas (sala) Espaço para fumadores sim



Multicaixa



**Televisão** Sim

Serviço (\* = fraco, \* \* = regular, \* \* \* = bom)

Qualidade da comida
(X= fraca, XX= regular, XXX= boa)



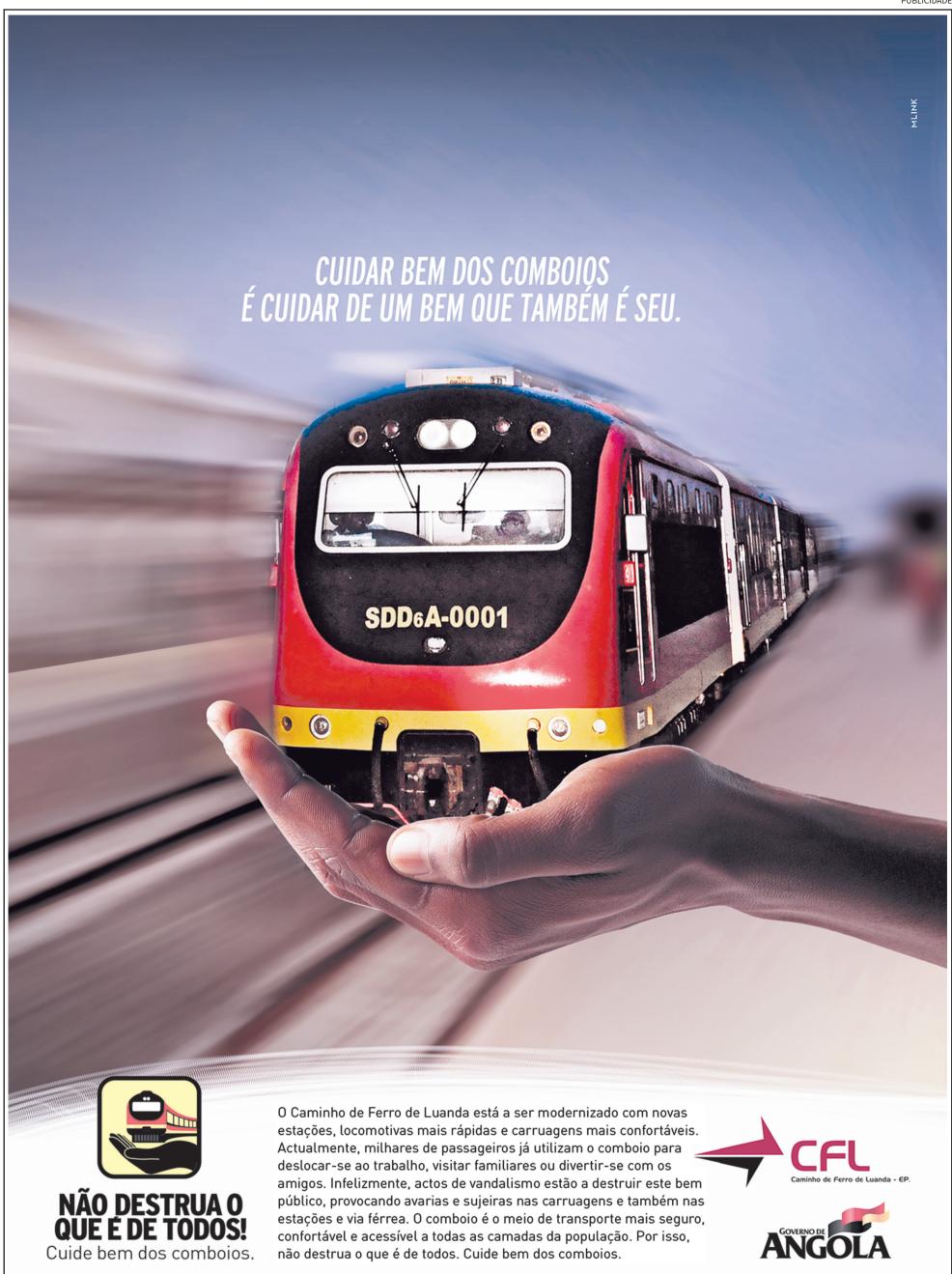
**Preço** (③ = barato, ⑤⑤ = médio, ⑤⑤⑤ = caro)





PUBLICIDADE

(300.015)



PUBLICIDADE



# 🔭 FESTIVAL DE MÚSICA KIZOMBA DE ANGOLA 🖈





# **AGORA CHEGOU A SUA VEZ!**

SE VOCÊ É JOVEM E CANTA O ESTILO KIZOMBA FAÇA JÁ A SUA INSCRIÇÃO NO MAIOR FESTIVAL DE MÚSICA KIZOMBA DE ANGOLA E HABILITA-SE A GANHAR VALIOSOS PRÉMIOS

INSCRIÇÕES ABERTAS DE

DE ABRIL **FEVEREIRO** 

#### LOCAIS DE INSCRIÇÃO

STROMP, DISCOTECA VALÓDIA, BOUTIQUE LWEI E NA RECEPCÃO DO HOTEL TROPICANA ( NA RUA COMANDANTE VALÓDIA )

> Site: WWW.INGRESSOPRATICO.CO.AO Linha de Apoio: 222 040 464 / 923867723

APOIOS

MEDIA PARTNER

APOIOS INSTITUC.

■ REALIZAÇÃO







**DUPLA FULL SECÇÃO** 

**VENCEDORES DO FESKIZOMBA ANGOLA 2017** 



















# KIGALI, CAPITAL DO RUANDA

# A cidade das mil colinas

Boa opção para passar férias no continente africano, a urbe tem uma cultura de limpeza, além de um clima equatorial temperado e muito agradável, influenciado principalmente pela altitude e a presença de grandes lagos

Bernardino Manje

Ruas limpas e com vastos jardins é o cenário que se vê em quase toda a cidade de Kigali, capital do Ruanda, fundada em 1907 ainda sob domínio colonial alemão.

É raro ver papéis no chão ou areia no centro de Kigali. Os cidadãos são educados a preservar o meio. Diz quem melhor conhece as regras da urbe que, por exemplo, aquele que for apanhado a urinar na rua arrisca-se a apanhar uma pesada multa.

A cultura de limpeza do meio é de âmbito nacional e envolve até a alta magistratura da Nação. O Jornal de Angola soube que, no último sábado de cada mês, realizam-se campanhas de limpeza em todo o país, em que participam de dirigentes até ao mais pacato cidadão. Com efeito, não é por acaso que, em 2010, a organização Transparência Internacional

classificou o Ruanda como o oitavo país mais limpo dentre os 47 Estados da África subsaariana.

Kigali está localizada no centro do país, numa crista entre dois vales, sendo conhecida pela sua vegetação. Também é considerada a cidade das mil colinas, por ser construída numa área com várias montanhas. A altitude de diferentes partes da cidade varia entre os 1.433 e 1645 metros.

Tal como em todo o país, Kigali tem um clima equatorial, temperado e muito agradável, influenciado, principalmente, pela altitude, mas também devido à presença de grandes lagos (o país está na Região dos Grandes Lagos africanos). Devido ao bom clima, a maior parte dos edifícios não dispõe de aparelhos de ar condicionado.

Quanto à circulação rodoviária, viaturas em mau estado técnico não são recomendáveis para as artérias de Kigali, na sua maioria com uma elevação bastante acentuada. A reportagem do *Jornal de Angola* viu uma viatura Toyota Corolla, vulgo "Rabo de pato", que ficou avariada numa elevação, numa altura de engarrafamento.

O preço médio para a hospedagem num hotel de três estrelas é de 89 mil francos ruandeses, enquanto numa unidade hoteleira de cinco estrelas o custo pode chegar a 207.152 mil francos ruandeses

O trânsito automóvel normalmente é fluído em Kigali, mas o condutor daquele Toyota Corolla teve o azar de passar numa via em que, exactamente naquele momento, circulava uma caravana presidencial, pois, na altura, a cidade acolhia um encontro de Chefes de Estado e de Governo da União Africana. No jogo de embraiagem, o "Rabo de Pato" (viaturas muito frequentes no Ruanda) não terá resistido ao plano elevado.

Em 2009, a população de Kigali era estimada em 966 mil, numa área de 730 quilómetros quadrados. Tal como em todo o país, o idioma mais falado é o kinyarwanda, que a par do inglês e o francês são as línguas oficiais. A maioria da população é católica.

#### Opção para férias

Kigali é uma boa opção para férias, sobretudo para quem pretenda conhecer um pouco mais o continente africano. Uma das principais atracções é o Memorial do Genocídio, onde são apresentados detalhes de uma das maiores tragédias do mundo contemporâneo. Trata-se do massacre, no ano de 1994, de cerca de um milhão de ruandeses da etnia tutsi pelas milícias hutu e exército do Ruanda. Sublinhe-se que, apesar de ter sido danificada, devido aos intensos combates que se seguiram e protagonizados pelo exército (dominado por hutus) e pelas forças do partido Frente Patriótica do Ruanda (composto maioritariamente por tutsis), a estrutura da cidade de Kigali foi, posteriormente, recuperada.

Em Kigali pode-se visitar, igualmente, o Amahoro Stadium (Estádio Amahoro), onde, em Outubro de 2005, a Selecção Angolana de Futebol de Honras conseguiu o apuramento para o Mundial da Alemanha de 2006, o primeiro e único participado pelos "Palancas Negras".

Não existem vôos directos entre as capitais angolana e ruandesa. Mas para quem estiver em Luanda e queira viajar para Kigali tem, pelo menos, três hipóteses de ligação aérea: Joanesburgo, Nairobi e Adis Abeba.

O preço médio para a hospedagem num hotel de três estrelas é de 89 mil francos ruandeses, enquanto numa unidade hoteleira de cinco estrelas o custo pode chegar a 207.152 mil francos ruandeses. Uma refeição, num restaurante razoável varia entre os 20 mil e 30 mil francos. Nesta altura, 100 dólares equivalem a 86 mil francos ruandeses.

A frota de táxis é composta por viaturas ligeiras, sobretudo da marca Toyota Corolla, e motorizadas. No geral, todos eles são disciplinados no que diz respeito às regras do trânsito. As viaturas cobram 2.000 francos por corrida, enquanto os moto-taxi pedem 500. Todos os moto-taxis têm capacetes à disposição dos passageiros.









#### **ORGULHO E PAIXÃO** Susana provoca Elisabeta

Elisabeta fica surpreendida com o beijo de Darcy. Aurélio confronta o Barão sobre a situação financeira da fazenda. O Barão conta a Ema que tem uma doença terminal. Rômulo pede Cecília em namoro. Elisabeta aconselha-se com Ema, sem revelar que beijou Darcy. Uirapuru entende-se com Mariana e Lídia fica incomodada. Susana provoca Elisabeta, que a enfrenta. Rômulo anuncia a Tibúrcio que lhe apresentará a sua namorada. Brandão insinua a Ema que Jorge está apaixonado.

TV GLOBO, todos os dias, 18h00



#### **DEUS SALVE O REI** Rodolfo e Catarina casam-se

Brice avisa Selena que fugirá de Montemor e aconselha a arqueira a fazer o mesmo. Amália diz a Afonso que percebeu que Catarina estava interessada em aproximar-se de Levi. Catarina garante a Virgílio que dificultará ao máximo a vida de Amália e Afonso. Afonso alerta Amália sobre o perigo de incitar as pessoas a revoltarem-se contra o rei. Afonso fica impressionado ao ver Catarina vestida de noiva. Ulisses surpreende Brumela com a solução para os doces do casamento do rei.

TV GLOBO, todos os dias, 19h00



#### O OUTRO LADO DO PARAISO Mercedes pede Josafá em casamento

Nádia, Gustavo e Diego acreditam que Karina mentiu sobre a paternidade do bebé e a moça exige um exame de DNA. Fabiana e Renato preparam-se para confrontar Clara. Zé Victor nega que tenha procurado Tônia. Cleo e Mercedes conversam sobre Diva. O resultado do exame de DNA do bebé de Karina e de Diego é positivo e Nádia descobre que tem antepassados negros na sua família. Samuel dorme com Suzy e Cido passa a noite com Irene. Estela aconselha Gael a lutar pelo seu amor.

TV Globo, , todos os dias , 19h30

#### **Filmes**

# Os Sete **Magníficos**



Um remake do clássico Os Sete Magníficos, onde a população desesperada de Rose Creek contrata a protecção de sete marginais. Enquanto preparam a cidade para um violento confronto, os sete mercenários acabam a lutar por mais do que apenas dinheiro.

Domingo, 25 de Março - 17:00

## Kramer **Contra Kramer**



Insatisfeita, uma mulher deixa o marido e o filho para se encontrar a si própria. Dezoito meses depois luta pela tutela da criança, que entretanto se afeiçoou ao pai.

Domingo, 25 de Março - 18:15

## A Paixão de Shakespeare



Londres, 1593. O dramaturgo William Shakespeare encontra inspiração quando se apaixona por Viola De Lesseps, uma jovem nobre prometida a um Lorde.

TVC3 Domingo, 25 de Março - 18:05

## Mais pequenos



## Caderneta do Panda

A Caderneta do Panda vai juntar o melhor de vários mundos: a tradição das cadernetas, os jogos divertidos, a descoberta dos cromos e, claro, as novas tecnologias. Com interactividade e realidade virtual, a «Caderneta do Panda» vai unir toda a família.

Domingo, às 08h00



## Jamie, O Príncipe Do Planeta Blarb

Iamie Blarb é um rapaz alien, príncipe do Planeta Blarb. Ouando é ameacado de ser comido pelos Vloks, foge para a Terra e conhece o melhor amigo que já teve, Erwin Walsh, um rapaz de 10 anos, que tem uma irmã de 6 anos muito irritante, Aline,

Domingo, às 14h45



# **Explorar Com Babyhood**

Canções e rimas, que dia maravilhoso, a festa dos animais, bzzz, as aventuras do Tucky, sonhar com a Kim, go eco, o mundo de Louie.

Domingo, às 13h00



# **Príncipe Ivandoe**

FO Destemido Príncipe Ivandoe é um jovem corco que irá viver a maior aventura da sua vida para provar ser um digno sucessor ao reino.

Domingo, às 09h35



#### Pato aventuras

Prepara-te para aventuras ambiciosas com o trilionário mais famoso, Tio Patinhas, e o trio de gémeos seus sobrinhos netos Huguinho. Zezinho e Luisinho. Os gémeos, com Patrícia, a neta de D.

Domingo, às 10h10

## Jogo da Semana

## Portugal - Países Baixos



As selecções de Portugal e de Países Baixos defrontam-se amanhã, dia 26, pelas 20h30, no estádio de Genebra-Suíça, em desafio amigável visando a preparação para o Mundial da Rússia 2018

Segunda-feira 26 de Março - 20h30

#### Séries

# **Casos Arquivados**



"Casos Arquivados" tem como personagem principal a detective Lilly Rush, integrante da equipa de homicídios da polícia da Filadélfia. A sua missão é cuidar dos arquivos mortos, ou seja, de crimes que nunca foram resolvidos.

**Fox Crime** Domingo 25 de Março - 12h20

# Separados de Fresco



"Separados de Fresco" começa exactamente onde a maioria das comédias românticas terminam. Depois de um homem e uma mulher se terem conhecido, apaixonado, e terem começado a viver 'felizes para sempre'... começam a odiarse e enlouquecer-se

Fox Life HD Domingo 25de Março - 20:21

#### Livro



# **02** regressa aos palcos

Os O2, grupo musical que na década de 90 arrebatou os jovens angolanos e não só, regressam ao palco no último dia deste mês, com um muito aguardado espectáculo no Centro de Conferência de Belas. Walter Ananás é o rosto mais conhecido do grupo mas os fãs bem sabem que Bigu Ferreira, João Paulo e Ngunza José também compunham a banda. No espectáculo do próximo sábado o público vai ter a oportunidade de ver e ouvir a banda a partilhar o palco com os convidados Bruna Tatiana, Heavy C e Cef.

Centro de Conferências de Belas Sábado

#### Eventos

## Vozes de Ouro no Camões

"Vozes de Ouro - Resultados da Paz" é a denominação genérica do recital de música previsto para quinta-feira no Camões/Centro Cultural Português. Aberto ao público interessado, a actividade estará cargo dos músicos Melvi, Dala de Carvalho, Emanuel Mendes e Gomes Domingo.

Camões-Centro Cultural Português Quinta-feira - 18h30

# Feira de arte e cultura

Alusivo ao mês da mulher, a associação dos amigos do reggae e a comunidade rasta de Angola realizam a Feira de Arte e Cultura, um certame que pretende incrementar o intercâmbio sóciocultural num espaço onde diversos artistas e expositores terão a oportunidade de apresentar as suas potencialidades no domínio da música, dança, teatro, poesia, moda, gastronomia, literatura, humor, artes plástica, etc., etc. Trata-se de uma actividade de carácter filantrópico, com o objectivo de resgatar os valores culturais angolanos.

**CEFOJOR** Dias 29.30 e 31



## Artes plásticas

#### Muylaert no ciclo "Elas no Ecrã"

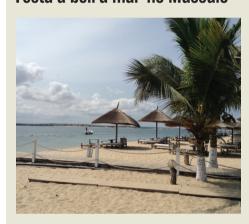


Entre terça e quarta-feira o CCBA recebe a premiada cineasta brasileira Anna Muylaert como homenageada no II Ciclo de Cinema "Elas no Ecrã". Esta é uma oportunidade única para que os profissionais e estudantes de cinema, audiovisual e TV, além dos interessados no tema, possam conversar com a realizadora, que também é membro da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood. Leia a entrevista da mesma nesta edição do caderno Fim-de-Semana. Nesta página pode encontrar as sinopses de alguns dos seus filmes.

ELA, Edifício da De Beers Até 14 de Março

#### Música

#### Festa a beira mar no Mussulo



Bacas e Marco Lee promovem na sexta-feira a terceira edição da festa temática "The Sunse Groove", no Mussulo, mais concretamente, no Nautilus. Os Djs escolhidos pelos organizadores são Nilson, Nelasta, Afro Pupo e Dj Sing. A actividade festiva tem início ao meio dia e termina à meia-noite. A organização promete não deixar os seus créditos em mãos

Restaurante Bom Sabor e Casa da Música 9 e 10 de Março

#### Livro

#### Ajuda para os estudantes



A editora Acácias traz a público a obra de Gabriel Magalhães "Como ser um bom aluno e ter sucesso na Universidade", que tem o propósito de auxiliar os estudantes desse nível de ensino a superar as dificuldades nos estudos. É mais uma obra pedagógica, que se pode constituir numa ferramenta valiosa para quem esteja genuinamente interessado.

Mediateca de Luanda - Largo das Escolas 6 de Abril - 15 horas

### Cinema Em exibição

# Mãe só há uma

Classificação etária: +16 anos

Duração: 1h22min

Sinopse - Após uma denúncia anónima, o adolescente Pierre é obrigado a fazer um teste de DNA. Ele descobre que foi roubado da maternidade e que a mulher que o criou não é sua mãe biológica. Após a revelação o garoto é obrigado a trocar de família, de nome, de casa, de escola, tudo isso em meio às descobertas da juventude.

**CCBA** Terça-feira, 19 horas



# Que horas ela volta?

Classificação etária: +13 anos

Duração: 1h42min

Sinopse: A pernambucana Val mudou-se para São Paulo a fim de dar melhores condições de vida para a sua filha Jéssica. Com muito receio, ela deixou a menina no interior de Pernambuco para ser baba'de Fabinho, morando integralmente na casa dos patrões. Treze anos depois, quando o menino vai ao vestibular, Jéssica telefona a pedir ajuda para ir a São Paulo, no intuito de prestar a mesma prova. Os chefes de



Val recebem a menina de braços abertos, só que quando ela deixa de seguir certo protocolo, circulando livremente, como não deveria, a situação complica-se.

Quarta-feira, 19 horas

# É proibido fumar

Classificação etária: +16 anos

Duração: 1h30min

Baby (Glória Pires) vive sozinha no apartamento que herdou da mãe. Ela dá aulas de violão para alguns alunos e vive em atrito com as irmãs. Quando o músico Max (Paulo Miklos) se muda para o apartamento vizinho, Baby vê nele a grande chance de voltar à vida. Para que o romance dê certo ela está disposta a enfrentar qualquer ameaca, inclusive o seu vício compulsivo por fumar.

Quinta-feira, 19 horas

